



RELISE EDITORIAL

Neste número da Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, trazemos mais dez artigos. Como sempre, além da diversidade temática, este número da RELISE tem contribuições oriundas de vários estados brasileiros e diversas instituições públicas e privadas. Para ser preciso, são 28 autores vinculados a 20 instituições em oito estados brasileiros. Essa amplitude geográfica nos permite conhecer como os temas relacionados ao empreendedorismo e à sustentabilidade atraem a atenção de pesquisadores e estudiosos por todo o Brasil.

No primeiro artigo - **SISTEMAS ADAPTATIVOS COMPLEXOS: A GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAL EM UMA ORGANIZAÇÃO MILITAR** - Claucir Antonio Weiber Junior, Sandro Ricardo Busato, Cristiane Beatriz Fernandes Pacheco e Alex Caceres Leite abordam as estratégias de gestão de pessoal e sua relação com desempenho organizacional. Adotando o método do estudo de caso, o estudo evidenciou que, apesar da adoção de mecanismos de planejamento e controle, há a possibilidade de ocorrência de incertezas, imprevisibilidade e falhas nos processos.

Em **A FORMAÇÃO DE PREÇO DE VENDA NO ÂMBITO DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL: UM ESTUDO NAS EMPRESAS DO RAMO VAREJISTA DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO DE IGUATU – CEARÁ**, Emilly Soares Andrade e Adriano Alves França analisaram o uso da formação de preço de venda por microempreendedores individuais. A partir de entrevistas com empreendedores que adotaram esta modalidade de carreira, os autores descobriram que estes têm conhecimento do que é formação de preço de venda, embora não tenham certeza de que a forma adotada seja a mais correta.

No terceiro artigo, Cassiano Brandão Drabach, Geneci da Silva Ribeiro Rocha, Maielen Lambrecht Kuchak, Daniele Biguelini, Patricio Duarte Rocha e



RELISE

2

Adriano Lago descrevem os resultados de estudo que objetivou verificar a obtenção de renda de uma propriedade agrícola familiar. Intitulado **ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO DE UMA PROPRIEDADE RURAL**, o texto revelou a formação de um significativo patrimônio, o que, segundo os autores, permite melhores condições de trabalho e de qualidade de vida da família.

Eric Vinicius Lucion, Hillary Mariane Lapas Fujihara, Gustavo Yuho Endo e Ronaldo Bulhões, em **BUSINESS MODEL CANVAS APLICADO A UMA COOPERATIVA DE FACCIONISTAS**, descrevem as análises feitas pelo método do Business Model Canvas de um cooperativa de mulheres no setor de confecções. O estudo evidenciou a viabilidade da cooperativa, apontando que será essencial uma negociação com clientes sobre valores recebidos pelos serviços prestados. Apontam, ainda, outras dimensões do negócio que deverão receber atenção das empreendedoras visando o sucesso do empreendimento.

O quinto artigo - **COMPETITIVIDADE NO COMÉRCIO VAREJISTA DE PNEUS EM SALVADOR: TENDÊNCIAS, MODISMOS E MITOS** - é de autoria de Jason Amorim. Nele, o autor descreve as mudanças no varejo de pneus, nos últimos 15 anos, classificando-as como tendências, modismos, mitos e suas consequências na sobrevivência das empresas. Esta análise permitiu descrever como as empresas transformaram suas estratégias para permanecer no mercado.

A logística é o foco do sexto artigo, uma contribuição de Roberto Carlos Pessanha Barreto e Antonio José Marinho Ribeiro. Sob o título **LOGÍSTICA NO BRASIL: UMA ANÁLISE DO PANORAMA DOS MODAIS RODOVIÁRIOS E FERROVIÁRIOS NO CENÁRIO NACIONAL DEMONSTRANDO AS VANTAGENS E DESVANTAGENS DAS REFERIDAS MODALIDADES**, os autores analisam o panorama dos modais rodoviários e ferroviários no Brasil, mostrando as vantagens e desvantagens de cada modalidade.



RELISE

3

No sétimo artigo - **MECANISMOS DE GOVERNANÇA E INCENTIVOS NAS TRANSAÇÕES ENTRE PRODUTORES E COMPRADORES DE CAFÉS NO BRASIL** - Nathália Caroline Faria trouxe estudo da cadeia agroindustrial do café. À luz da teoria dos custos de transação e das estruturas de governança, a autora constatou que consumidores demandam, cada vez mais, quanto à qualidade e procedência do café. Por outro lado, para ela, o sistema agroindustrial de cafés deve buscar arranjos contratuais que permitam a redução de incertezas quanto a preços acessíveis para uma mercadoria de qualidade.

Walter Luiz de Oliveira em **PROTEÇÃO CONSTITUCIONAL E A MORTALIDADE PRECOCE DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**, oitavo artigo da presente edição, faz análise sobre o tratamento diferenciado e favorecido às micro e pequenas empresas conforme normas brasileiras. Em contraposição à elevada taxa de mortalidade dessas empresas, o autor aponta medidas que podem contribuir para sua redução.

ECONOMIA CIRCULAR COMO CAMINHO PARA INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE, de autoria de Claudemir Ramos, Moisés Ari Zilber, Lucio Flavio Silva Freitas e Paula Gabriela Lhama, nono artigo da edição, abordam a Economia Circular (EC) e seu potencial de contribuição para a sustentabilidade. No texto, os autores argumentam em favor da ideia de que a Economia Circular leva o sistema corporativo a se tornar promotor de novas tecnologias, adotando estratégias verdes. Para tal, fazem uso da perspectiva evolucionária da concorrência para entender as forças que atuam no processo de mudança tecnológica sustentável.

Por fim, no último artigo - **MAPEANDO A LITERATURA SOBRE EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA (2002- 2018)**, mantém-se a tradição de publicar esforços de revisão de literatura na RELISE. Dessa vez, André Spuri Garcia, Jéssica de Carvalho



RELISE

4

Machado e Daiane dos Anjos relatam a configuração de estudos internacionais sobre o fenômeno do empreendedorismo sustentável. Entre os resultados, destaca-se, segundo os autores, o foco na análise de como falhas de mercado são percebidas como oportunidades para a criação de empreendimentos sustentáveis.

Uma boa leitura a todos!

Fernando Gimenez¹

¹ Universidade Federal do Paraná. relise2016@gmail.com
Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, v. 5, n. 3, p.1-4, mai-jun, 2020
ISSN: 2448-2889